

MOORE STEPHENS

Hotel Ibis Osasco

Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial do Período Findo em 31 de Março de 2017 e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial

RELATÓRIO DOS AUDITORIES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

Aos Investidores do
Hotel Ibis Osasco - filial da Hotelaria Accor Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel Ibis Osasco ("Hotel"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de propósito especial de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que o Hotel prepare suas informações contábeis intermediárias de propósito especial em cumprimento das disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, Item a), da Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias de propósito especial em 31 de março de 2017 acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e da norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, item a), da Deliberação CVM nº 734/15.

Outros assuntos

a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

O Balanço patrimonial correspondente a 31 de dezembro de 2016, informado para fins de comparabilidade, foi auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalva datado de 30 de março de 2017.

b) Restrição de uso e distribuição

Estas informações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, item a), da Deliberação CVM nº 734/15. Como resultado, estas informações contábeis intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRSs") e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Ibis Osasco em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data. As informações financeiras intermediárias de propósito especial podem, portanto, não ser adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 15 de setembro de 2017.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI

Auditores e Contadores

CRC 2SP019.874/O-3



Sérgio Lucchesi Filho

Contador CRC – 1SP 101.025/O-0

HOTEL IBIS OSASCO – HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de R\$)

ATIVO	31/03/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	28	5
Contas a receber de clientes (Nota 4)	278	122
Estoques (Nota 5)	22	33
Impostos a recuperar	16	20
Outras contas a receber	7	3
Despesas antecipadas (Nota 6)	172	6
Total do ativo circulante	523	189
TOTAL DO ATIVO	523	189
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores (Nota 7)	261	351
Impostos e contribuições a recolher	27	12
Obrigações trabalhistas e encargos sociais (Nota 8)	262	194
Adiantamentos de clientes	15	1
Outros passivos (Nota 9)	26	22
Total do passivo circulante	591	580
NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas (Nota 10)	997	310
Total do passivo não circulante	997	310
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Prejuízos Acumulados	(1.065)	(701)
Total do patrimônio líquido negativo	(1.065)	(701)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	523	189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras de propósito específico.

HOTEL IBIS OSASCO– HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de R\$)

	<u>31/03/2017</u>
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS (Nota 11)	812
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS (Nota 12)	(648)
LUCRO BRUTO	<u>164</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	
Com vendas (Nota 12)	(25)
Gerais e administrativas (Nota 12)	(362)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas (Nota 12)	(141)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(364)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	
Despesas financeiras	(2)
Receitas financeiras	2
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u><u>(364)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras de propósito específico.

HOTEL IBIS OSASCO– HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de R\$)

	<u>Prejuízos acumulados</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	(701)
Prejuízo do período	(364)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	<u><u>(1.065)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras de propósito específico.

HOTEL IBIS OSASCO – HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2017</u>	
PREJUÍZO DO PERÍODO	(364)	.
Outros resultados abrangentes	-	.
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(364)</u>	:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras de propósito específico.

HOTEL IBIS OSASCO– HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

HOTEL IBIS OSASCO– HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de R\$)

	<u>31/03/2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo do período	(364)
Ajustes dos itens que não afetam caixa nas atividades operacionais	
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR	<u>2</u>
(Aumento) redução dos ativos operacionais:	
Contas a receber de clientes	(156)
Estoques	11
Impostos a recuperar	4
Outras contas a receber	(4)
Despesas antecipadas	(166)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:	
Fornecedores	(90)
Impostos e contribuições a recolher	15
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	66
Adiantamentos de clientes	14
Outros passivos	<u>4</u>
Fluxo de Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	<u>(664)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Empréstimos de partes relacionadas	<u>687</u>
Fluxo de Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>687</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>23</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	28
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>23</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras de propósito específico.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Ibis Osasco (“Hotel”) é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A. (“Matriz” ou “Accor” ou “Operadora Hoteleira”). As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral e a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Avenida dos Autonomistas, 2.435 - Osasco - SP e iniciou suas atividades em 10 de novembro de 2016, dispondo de 180 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com a SEI Osasco Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (“Locadora”).

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR) e estão em conformidade com a Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Por conta da inauguração do Hotel em 10 de novembro de 2016, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa não possuem saldo comparativo do período de três meses findo em 31 de março de 2017 com o mesmo período de 2016.

b) Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da Accor, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz. Estas informações financeiras intermediárias de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por tratar-se de uma filial, as informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstram apenas os lucros ou prejuízos acumulados no período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das informações financeiras intermediárias de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, à vida útil do ativo imobilizado, às perdas referentes a contas a receber e à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

i) Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Quando aplicável, são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor na data das informações financeiras intermediárias de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

Outros passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das informações financeiras intermediárias de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 31 de março de 2017, esses passivos compreendem outras contas a pagar.

iv) Contas a receber de clientes e outras e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, se aplicável. Essa provisão é constituída com base no montante de títulos vencidos há mais de 45 dias, critério considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza; porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

vi) Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vii) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

viii) Fundo de reposição de ativos

De acordo com o contrato de locação do imóvel vigente até o mês de outubro de 2026, o fundo é calculado aplicando-se 2% sobre a receita bruta mensal a partir do segundo ano de operação, destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional. O fundo de reposição de ativos deverá ser controlado através de uma conta-corrente destinada a esse fim.

ix) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às informações financeiras intermediárias de propósito especial tomadas em conjunto.

x) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

xi) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de “check-out”.

xii) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, “kits” de higiene para os hóspedes (“kit amenities”), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, “fees” pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os “fees” são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os “royalties fees” referem-se ao pagamento de “royalties” pela utilização da marca Ibis e da estrutura operacional. Esses “fees” são calculados aplicando-se 4% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

Os “marketing fees” referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses “fees” são calculados aplicando-se 2% sobre a receita operacional bruta mensal.

xiii) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

2) Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.03.17</u>	<u>31.12.16</u>
Caixa	<u>28</u>	<u>5</u>

Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para a Matriz, que administra centralmente os recursos financeiros dos hotéis da rede.

HOTEL IBIS OSASCO – HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.03.17	31.12.16
Adminstradoras de cartão de crédito	209	120
Contas a receber	61	1
Hóspede na casa	6	-
outras	2	1
	<u>278</u>	<u>122</u>

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	31.03.17	31.12.16
A vencer	<u>270</u>	<u>121</u>

5. ESTOQUES

	31.03.17	31.12.16
Estoques de alimentos e bebidas	<u>22</u>	<u>33</u>

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.03.17	31.12.16
Despesas antecipadas de benefícios	9	6
IPTU	163	-
	<u>172</u>	<u>6</u>

7. FORNECEDORES

	31.03.17	31.12.16
Fornecedores de mercadorias	33	162
Fornecedores de serviços	26	152
Água, energia, telefone e gás	-	21
Outros	202	16
	<u>261</u>	<u>351</u>

8. ORIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	31.03.17	31.12.16
Provisão de férias e encargos	141	106
Provisão de décimo terceiro salário e encargos	35	-
Encargos e contribuições a pagar	49	53
Participação nos lucros e resultados - PLR	37	35
	<u>262</u>	<u>194</u>

HOTEL IBIS OSASCO – HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

9. OUTROS PASSIVOS

	31.03.17	31.12.16
Provisão de férias e encargos	141	106
Provisão de décimo terceiro salário e encargos	35	-
Encargos e contribuições a pagar	49	53
Participação nos lucros e resultados - PLR	37	35
	<u>262</u>	<u>194</u>

10. PARTES

Descrição	Natureza dos Serviços	RELACIONADAS	
		31.03.17	31.12.16
Hotelaria Accor Brasil S.A.	Remessa Bancaria	977	323
Hotelaria Accor Brasil S.A.	Honorários de serviços administrativos	123	30
Hotelaria Accor Brasil S.A.	Repasse para Operadora Hoteleira	(147)	(65)
Centro administrativo e financeiro	Honorários de Serviços Administrativos	44	22
		<u>997</u>	<u>310</u>

11. RECEITA LIQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	31.03.17
Receita de Produtos e Serviços:	
Hospedagem	629
Alimentos e bebidas	238
Outros serviços administrativos	17
Total da receita operacional - Bruta	<u>884</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(72)
Receita Líquida de vendas e serviços	<u>812</u>

12. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31.03.17
Custo de pessoal	493
Custo de prestação de serviço de hospedagem	11
Custo de alimentos e prestação de serviços nos restaurantes	99
Custo de vendas de outros serviços	28
"Fees" de uso da marca - Royalties	36
"Fees" marketing	21
Serviços de tecnologia	36
Água, energia e gás	127
Publicidade e marketing	5
"Fees" cartões fidelidade Accor	8
Lavanderia	42
Honorários	38
Despesas pré-operacional	36
Despesas administrativas	96
Manutenção	56
Comissões de cartão de crédito	21
Gastos com veículos e deslocamento	3
Despesas com informática	20
	<u>1.176</u>

HOTEL IBIS OSASCO – HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	31.03.17
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	648
Despesas gerais e administrativas	362
Despesas com vendas	25
Outras despesas operacionais, líquidas	141
	<u>1.176</u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2017, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

	31.03.17
Ativos Financeiros:	
Caixa e equivalentes de caixa	28
Contas a receber de clientes	278
Outras contas a receber	7
Total	<u>313</u>
Passivos Financeiros	
Fornecedores	261
Partes relacionadas	997
	<u>1.258</u>

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2017, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de março de 2017, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

14. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de 9 anos e 11 meses, com início a partir de 10 de novembro de 2016, o qual poderá ser renovado se houver interesse da Accor. A despesa com esse contrato ainda não ocorreu.

Esse contrato contém cláusula estabelecendo a despesa de aluguel ao equivalente a 84% do resultado operacional positivo da operação do Hotel, do qual serão descontados o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, os honorários da representante e o fundo de reposição de ativos.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

HOTEL IBIS OSASCO– HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado).

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2016, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2017, e as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Seguro-garantia	Prédio	30.600
	Mobiliário	5.400
	Lucros cessantes (24 meses)	2.540

16. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 15 de setembro de 2017.
